

## IX ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA RÁPIDA

### M-086-22 CULTURA AUTOMATIZADA PARA MICOBACTÉRIAS

Autores: Kimura RS (Instituto Adolfo Lutz, Araçatuba, SP/Brasil.) ; Murai FM (Instituto Adolfo Lutz, Araçatuba, SP/Brasil.) ; Almeida AM (Instituto Adolfo Lutz, Araçatuba, SP/Brasil.) ; Michelin AF (Instituto Adolfo Lutz, Araçatuba, SP/Brasil.)

#### Resumo

Apesar do progresso obtido na área da Saúde Pública, o aumento da incidência da tuberculose tem surpreendido em diferentes partes do mundo. Embora a infecção por *Mycobacterium tuberculosis* seja a mais comum, outras micobactérias estão em ascensão, marcadamente após o advento da AIDS. Desse modo, é fundamental a identificação rápida e específica das micobactérias infectantes a fim de se estabelecer medidas adequadas de vigilância epidemiológica. O objetivo desta investigação foi verificar a frequência de positividade e determinação da espécie de micobactérias em cultura de amostras de escarro. Foram analisadas 5041 amostras de escarro no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2011. As amostras provenientes de estabelecimentos de saúde e penitenciárias pertencentes à região de Araçatuba, estado de São Paulo, foram coletadas de acordo com o Manual do Ministério da Saúde. Tais amostras, após preparadas segundo a metodologia de Petroff, foram inoculadas em frascos contendo indicador de crescimento de micobactérias, acrescido de suplemento de crescimento. O crescimento microbiano dos frascos foram analisados através do sistema automatizado BACTEC MGIT (Mycobacteria Growth Indicator Tube) que se baseia na captação da fluorescência de um sensor de oxigênio para detectar o crescimento da micobactéria no meio de cultura. A confirmação do crescimento foi feita através da pesquisa de bacilo-álcool ácido resistente e do fator corda. Tubos de cultura que permanecem sem crescimento bacteriano foram considerados negativos. Foram isoladas 303 cepas de micobactérias sendo: 259 cepas de *M. tuberculosis* (85,0%), 11 de *M. avium* (3,6%), 15 de *M. fortuitum* (4,9%), 05 de *M. acromogeno*(1,6%) 04 de *M. peregrinum* (1,3%), *M. abscessus* (1%) , *M. gordonae*(1%) *M. Chimaera* (1%). Os demais: *M. intracellulare*, *M. asiático*, *M. celatum*, *M. chelonae* na proporção abaixo de 1%. *Mycobacterium tuberculosis* foi a espécie isolada com maior frequência, contudo outras espécies de micobactérias foram identificadas.